



Funções psíquicas

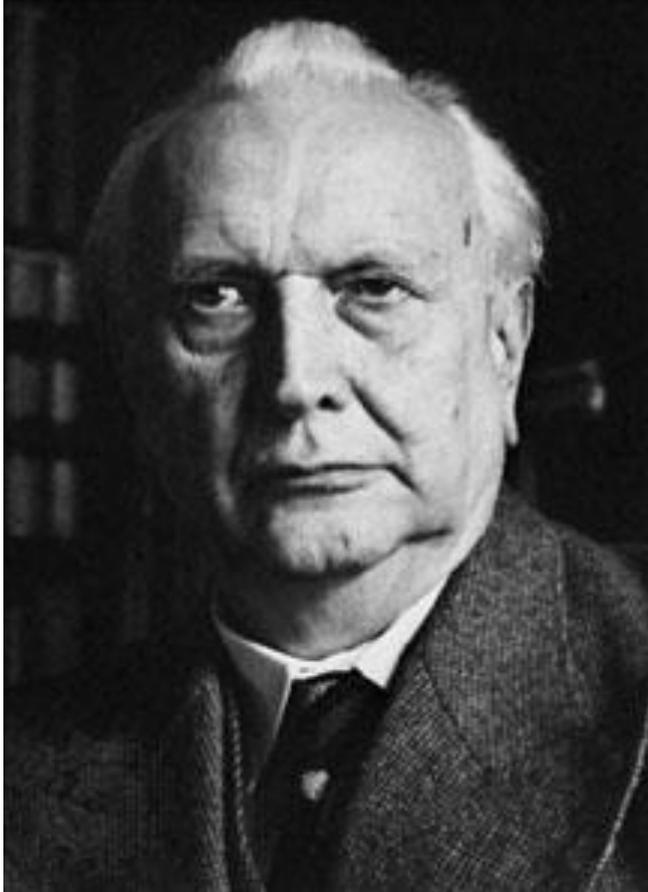
Prof^a. Dr^a. Talita Dutra Ponce
talitadp@usp.br

ESCOLA DE ENFERMAGEM – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Psiquismo Humano

- Modo de funcionar, de responder as situações cotidianas da vida, de se relacionar consigo mesmo e com o outro.





Karl Jaspers
1883 - 1969

Psicopatologia

- “Estudo dos fenômenos psíquicos conscientes e patológicos que ocorrem no homem de modo universal” (Jaspers, 2000)

Karl Jaspers

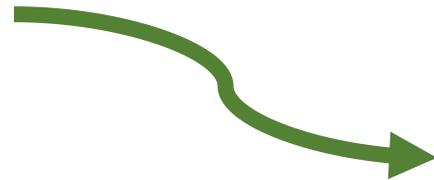
- Jaspers argumenta que a Psicopatologia é tanto uma ciência biológica natural buscando causas neuropatológicas dos principais tipos de psicose como também uma ciência humana concernida à compreensão da **experiência de sofrimento** do paciente.

Psicopatologia

- Através da caracterização psicopatológica das funções psíquicas, distinguimos os quadros clínicos das diversas síndromes mentais, valendo-nos desses parâmetros para a adoção da conduta terapêutica mais adequada.
- É importante lembrar que é um método de avaliação, porém, o ser humano não deve ser reduzido a uma mera somatória de funções psíquicas.

Exame Psíquico

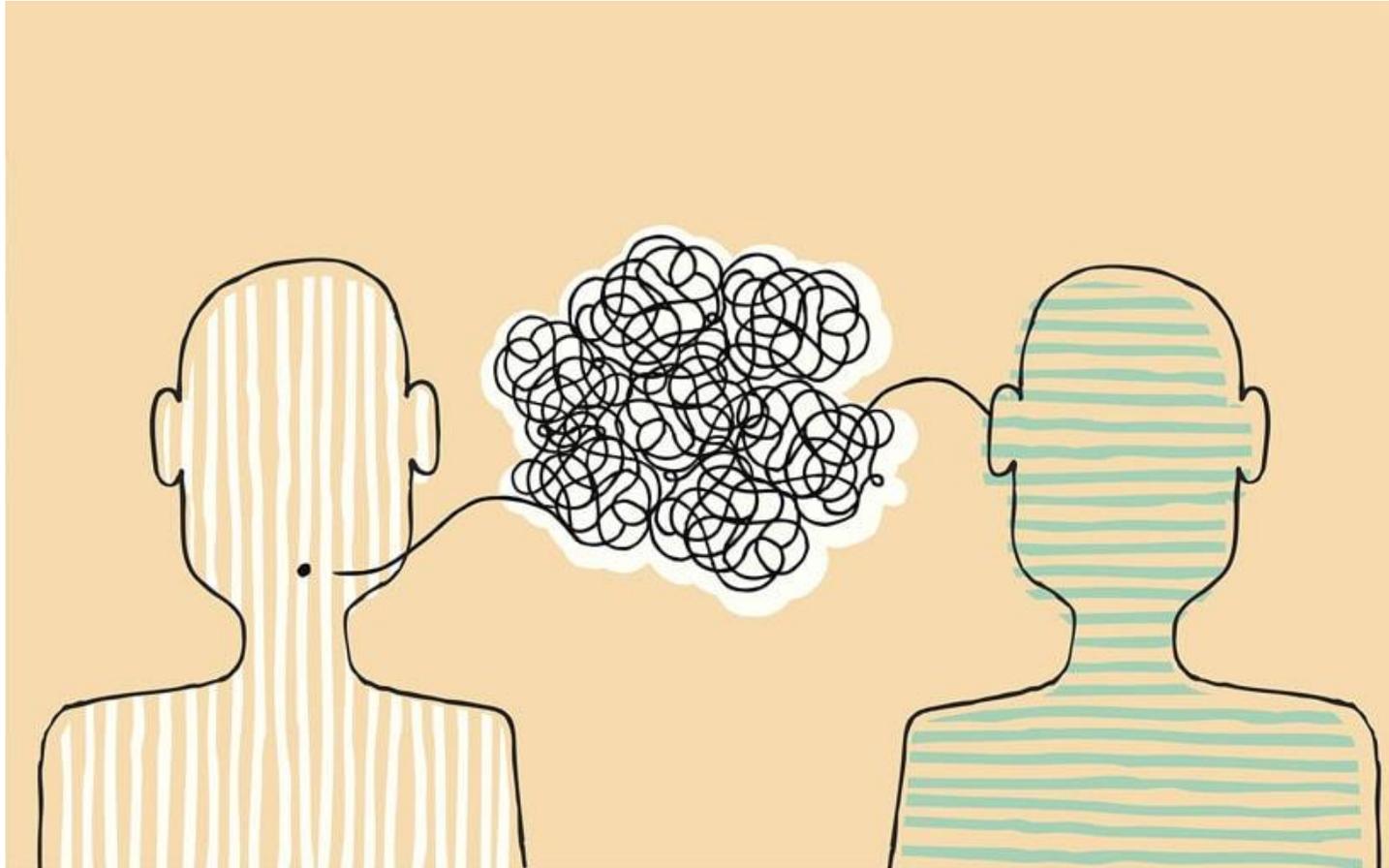
- O exame psíquico, ou exame do estado mental, é por definição baseado no referencial teórico fenomenológico.
- Depende de uma troca entre entrevistador e entrevistado
 - Dialogo
 - Observação
 - Comportamento
 - Contexto



Na realidade do enfermeiro, como pode ser realizado?

Exame Psíquico

- Ao entrevistar um paciente, é necessário mais que apenas escutá-lo. É necessário que, durante toda a entrevista, seja feito o constante exercício de empatizar com o paciente



Empatia

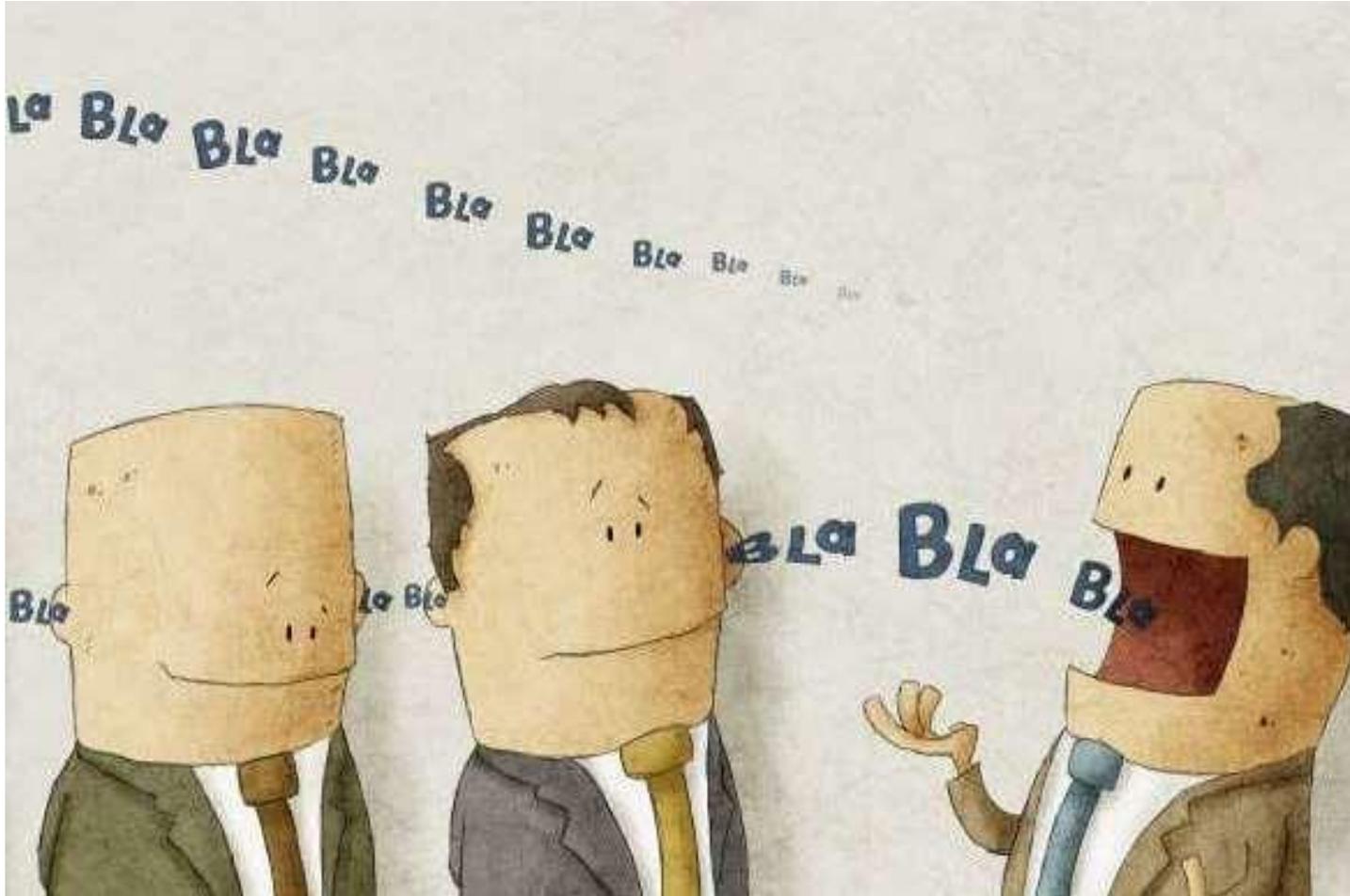
- É preciso que o examinador compare as vivências do paciente com as suas próprias, buscando similaridades e diferenças.



- De que forma me sentiria?
- De que forma me comportaria?”

- Jaspers prossegue definindo “compreensão estática” (genetische Verstehen). Na compreensão estática, trata-se de compreender a experiência do paciente fora do alcance de nossas próprias experiências por meio de um exercício de imaginação no qual nos esforçamos em nos colocar vivendo a mesma experiência relatada pelo sujeito psicótico, como, por exemplo, a convicção dele de estar sendo vigiado.





Posturas inadequadas do entrevistador

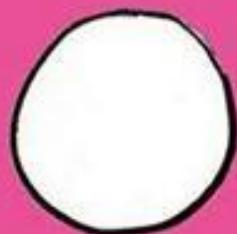
- Posturas Rígidas
- Atitudes excessivamente neutras ou frias
- Reações exageradamente emotivas

Por onde começar?

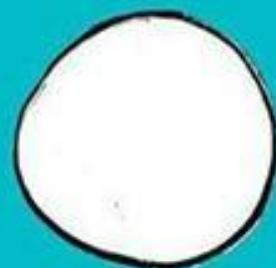
- Lembrar que são interdependentes, a separação das funções são para fins didáticos.



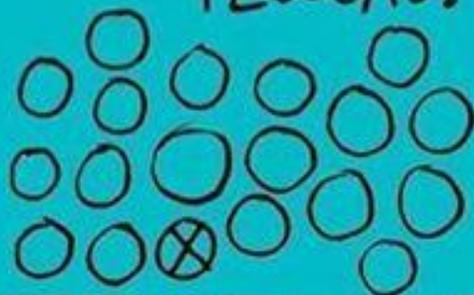
QUEM É DOIDO?



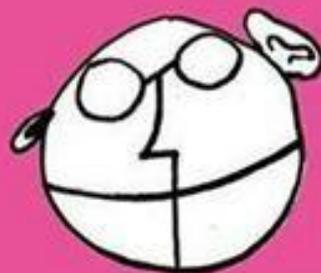
QUEM É NORMAL?



QUEM É VOCÊ PARA
JULGAR AS
PESSOAS?



SE NINGUÉM NO
MUNDO É IGUAL.



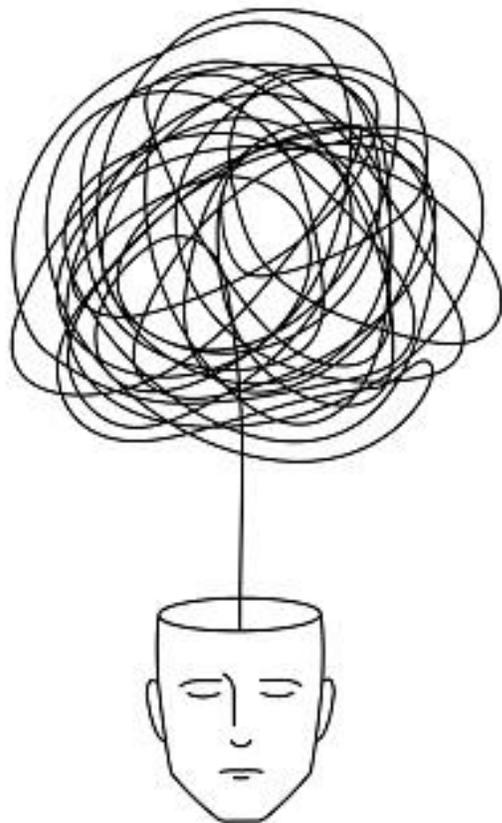
BIANKA

O que traz sofrimento?

O que me diminui a
funcionabilidade?

O que afeta meus
relacionamentos?





“Não sei, não sei. Não devia de estar relembrando isto, contando assim o sombrio das coisas. Lenga-lenga! Não devia de. O senhor é de fora, meu amigo mas meu estranho. Mas, talvez por isto mesmo. Falar com o estranho assim, que bem ouve e logo longe se vai embora, é um segundo proveito: faz do jeito que eu falasse mais mesmo comigo...”

João Guimarães Rosa
Grande Sertão: Veredas

Afetividade
Humor
Pensamento
Linguagem
Psicomotricidade
Juízo/crítica





Afetividade

Vida emocional do ser humano

Afetividade

- **AFETO**

- Qualidade ou tônus emocional que acompanha uma ideia ou representação mental
- Positiva X negativa
- O sentimento é um estado afetivo mais estável
- Incapaz de ser controlada pela vontade

Afetividade

- **EMOÇÃO**

- Reação afetiva aguda, instantânea, intensa e de curta duração
- Desencadeada por estímulo interno ou externo
- Acompanhada de reações somáticas

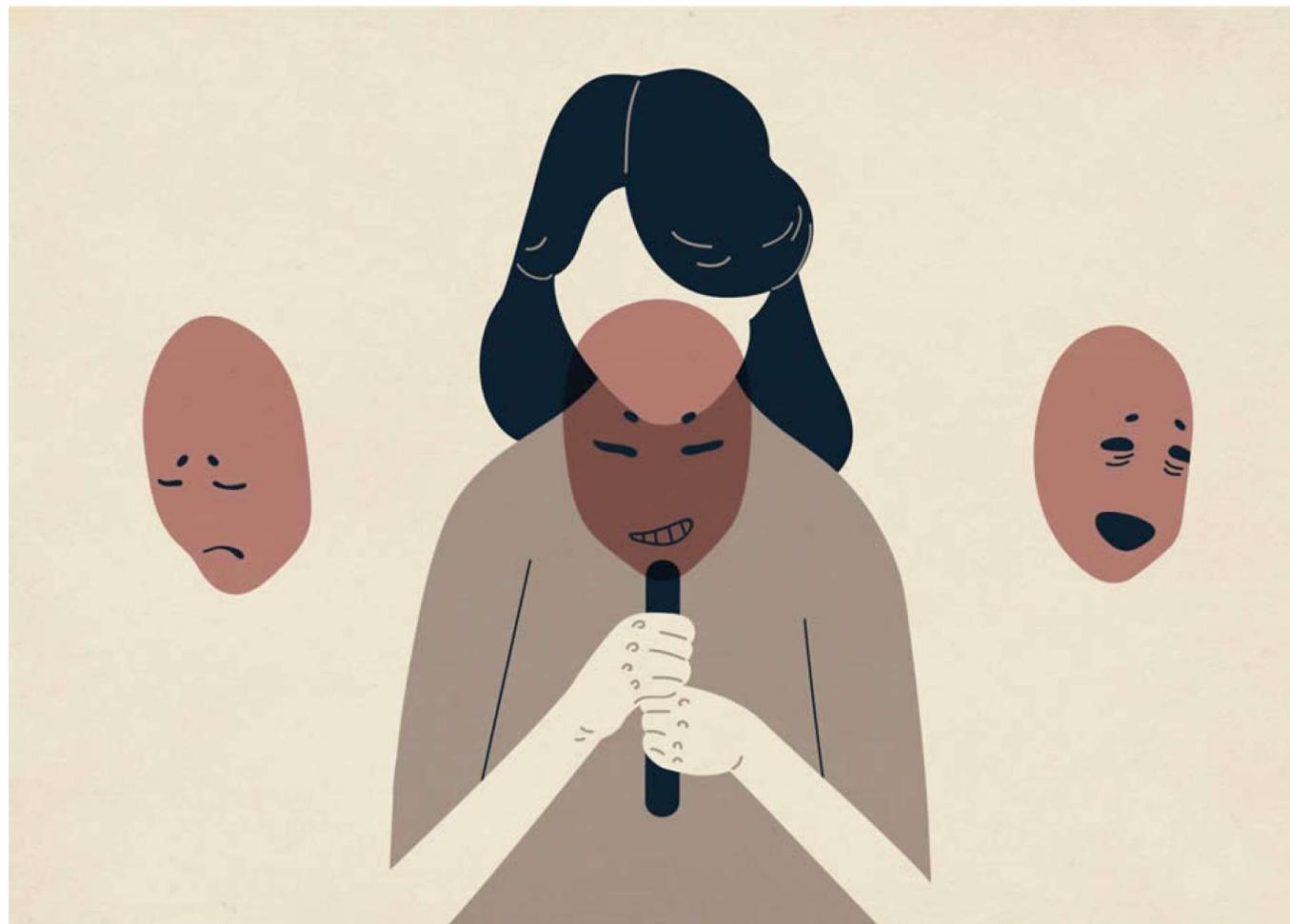


Formas da afetividade

1. Estabilidade afetiva – sem grandes variações – Ex: não chorar “por qualquer coisa”
2. Modulação afetiva – mudança de um estado afetivo para outro de uma maneira lenta e gradual – Ex: mudança brusca de humor em uma reunião.
3. Tônus afetivo – intensidade da resposta afetiva – aquilo que é esperado
4. Ressonância afetiva – responder um afeto com o mesmo afeto – Ex. Vibrar em um jogo de futebol
5. Coerência afetiva - o afeto acompanha a experiência – ex: Relatar uma dificuldade com alegria.

Afetividade

- **HUMOR**
 - é o estado de disposição básica da afetividade, de longa duração, sintoma relatado
- O afeto pode expressar o humor, mas nem sempre isso ocorre pois o sujeito pode tentar controlar a exteriorização dos seus sentimentos.



Louzã, 1995

Humor - Alterações

- Estado de ânimo aumentado, euforia, mania, hipertimia.
 - Estado de alegria anormalmente intensa e desproporcional as circunstâncias ou mesmo sem um motivo.
- Hipotimia ou humor deprimido
 - Diminuição das manifestação afetivas

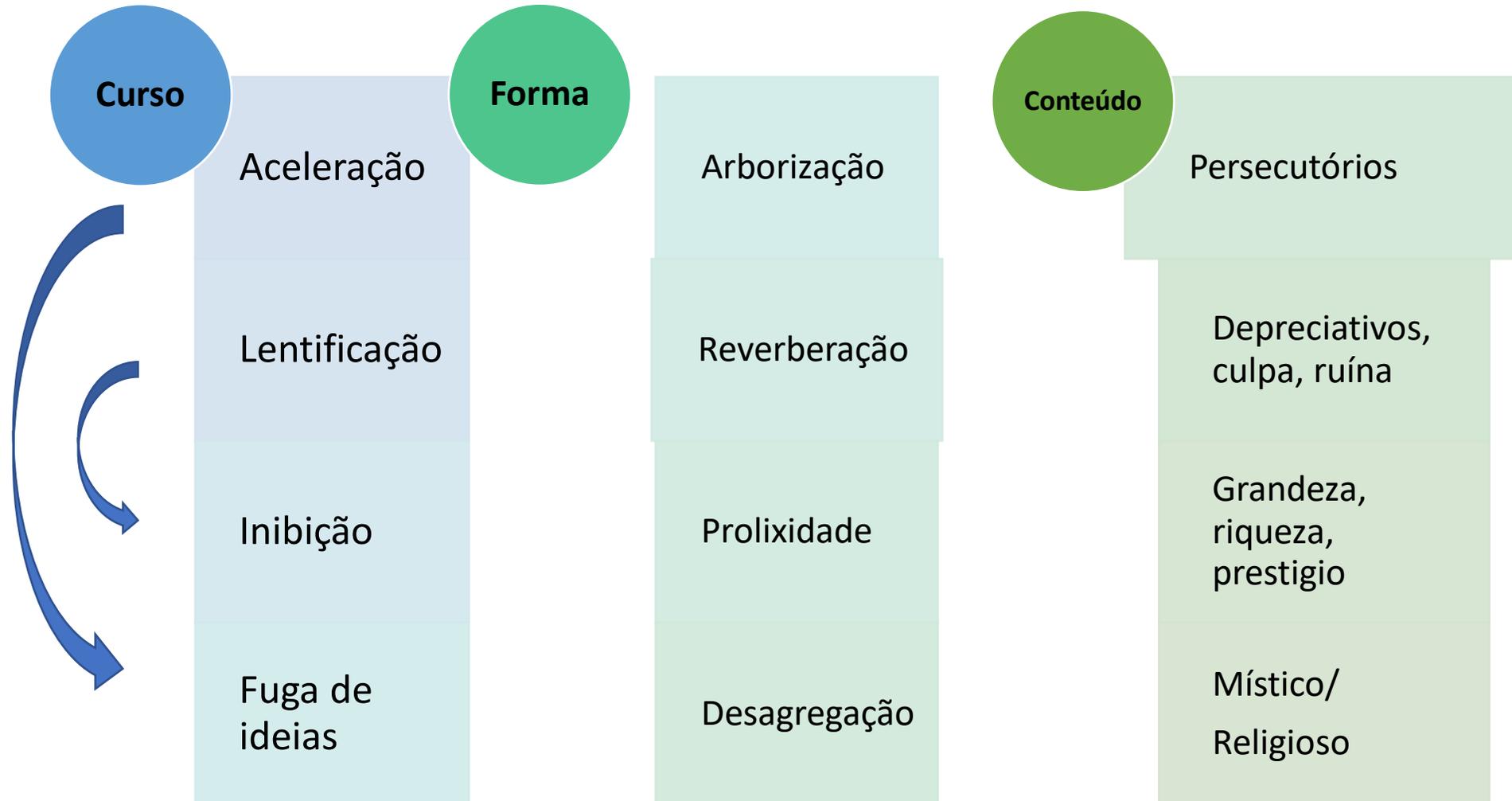
Pensamento

- É através do pensamento que compreendemos o mundo, asseguramos nossa existência, dirigimos nossos comportamentos e nos adaptamos
- Atividade psíquica subjetiva

Pensamento

- O pensamento é a consciência ou a inteligência saindo de si (“passeando”) para ir colhendo, reunindo, recolhendo os dados oferecidos pela experiência, pela percepção, pela imaginação, pela memória, pela linguagem, e voltando a si, para considerá-los atentamente, colocá-los diante de si, observá-los intelectualmente, pesá-los, avaliá-los, retirando deles conclusões, formulando ideias, conceitos, juízos, raciocínio, valores.
- O pensamento exprime nossa existência como seres racionais capazes de conhecimento abstrato e intelectual, e sobretudo manifesta sua própria capacidade para dar a si mesmo leis, normas, regras e princípios para alcançar a verdade de alguma coisa.

Pensamento - Alterações

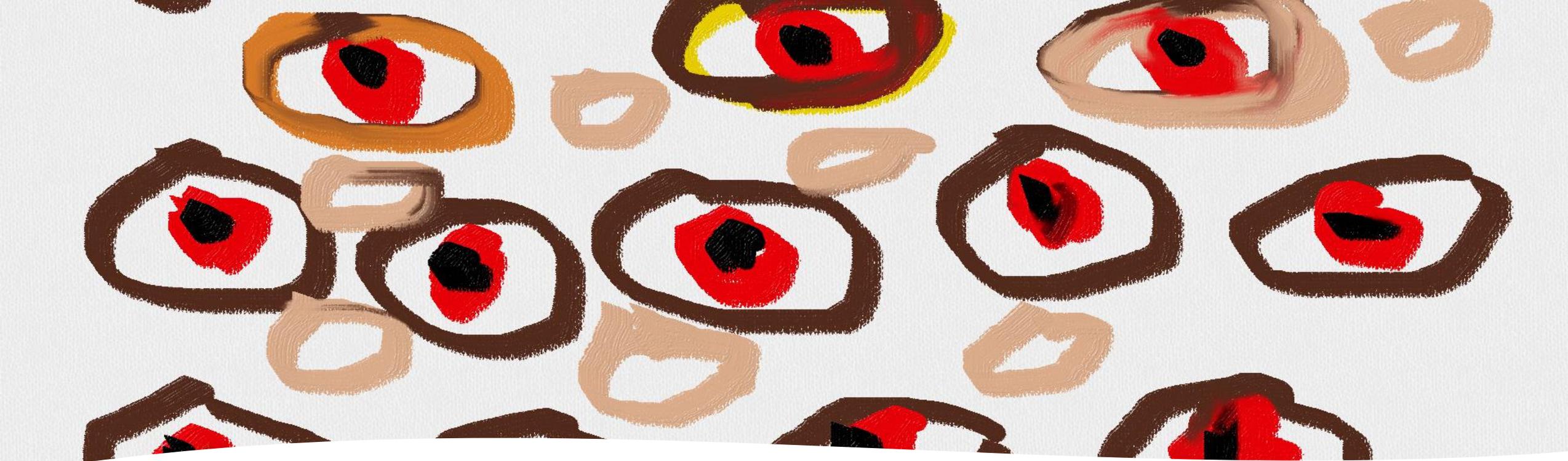


Linguagem

- A linguagem é um modo de comunicação que forma um discurso e reflete a organização do processo de pensamento
- A linguagem articula percepções e memórias, percepções e imaginações, oferecendo ao pensamento um fluxo temporal que conserva e interliga as ideias.

Linguagem

- Quantidade:
 - Mutismo – abolição total
 - Pobreza de discurso – diminuição da quantidade, poucas informações
 - Logorreia – fala rápida interruptamente, difícil interromper.
- Fluxo e velocidade:
 - Aceleração – Pressão de discurso
 - Latência de resposta – demora para responder
 - Ecolalia – imitação do que o outro fala
 - Coprolalia – produção involuntária de palavras obscenas ou de baixo calão.



Juízo

- Expressa-se pelo pensamento
- Capacidade de definir valores e atributos
- Capacidade de ser coerente com a realidade

- **Características:**
 - Convicção extrema de um fato
 - Irredutibilidade
 - Geralmente tem coerência com o universo cultural da pessoa





Juízo - Alterações

- **Delírios**
- Transformação da consciência global da realidade
- Só onde existe pensamento e julgamento pode acontecer o delírio
- Convicção extraordinária

Juízo - Alterações

- **Delírios**
- Conteúdo
 - Persecutórios/ Perseguição
 - Ciúme/ Controle
 - Grandeza
 - Místicos/ religiosos

- Ex:
- “Maria refere que a sua irmã a observa 24 horas por dia através de câmaras que instalou nos pregos da sua casa, diz também que a mesma finge agradá-la preparando comidas gostosas, porém coloca veneno nelas”
- Ex:
- “João faz todas as suas atividades (exceto banho) utilizando óculos de sol. O mesmo diz que possui raios vermelhos nos olhos que podem atingir as pessoas se retirar o óculos. Fala que adquiriu este poder pois é o imperador da galáxia e precisa defende-la”

- Ex:
- “Márcio se julga pecador diante de deus por sentir vontade de masturbar-se e as vezes chegar ao ato de fazer. Por este motivo, já tentou cortar o pênis diversas vezes e atualmente passa a maior parte do tempo em orações pedindo perdão”
- Ex:
- “Aline vai até a delegacia fazer uma denúncia de que um familiar faleceu e deixou uma grande herança para ela, porém, seu marido tomou posse de todos os bens. Ela chora muito dizendo que precisa da sua cobertura em Manhattan”

Crítica

- Capacidade de reconhecer que possui alguma alteração psíquica e ou doença e busca meios eficazes e aceitáveis para lidar com isso.
- É uma integração da realidade externa, inteligência e experiência de vida



Crítica

- Exaltada, culpa – depressão
- Insuficiente – oligofrenia
- Suspensa – rebaixamento da consciência
- Pacientes psicóticos – comum a perda de crítica com relação a ao estado patológico
“Eu não tenho nenhuma doença, não preciso estar aqui internado, na verdade só vim para fazer meu curativo”



Psicomotricidade

Todo fenômeno psíquico termina em eventos motores. A psicomotricidade acaba sendo a exteriorização e o resultado da elaboração interna dos estímulos.

Capacidade de projetar o modelo psíquico consciente ou inconsciente para a ação.

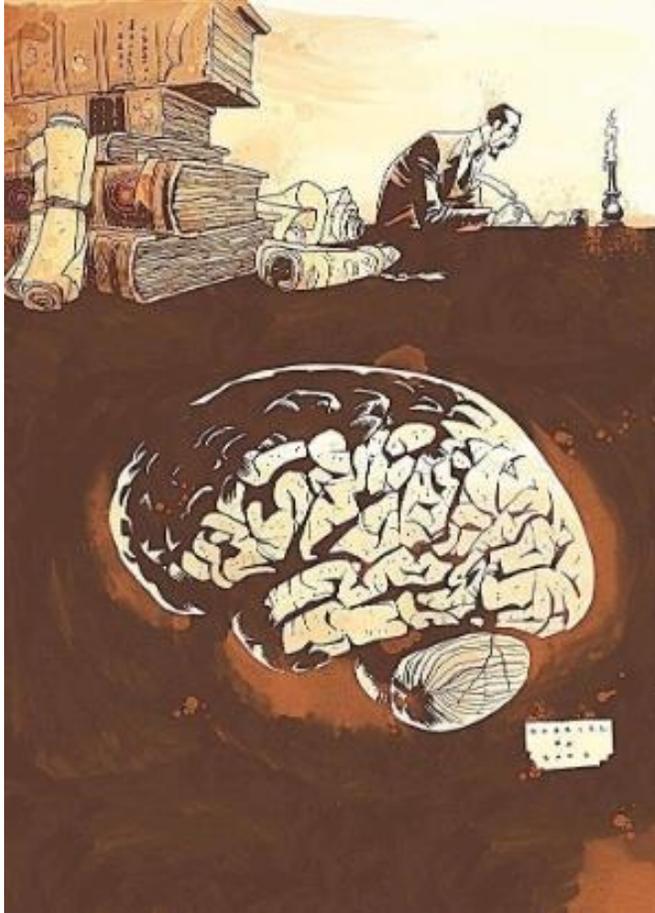
Passagem da vontade para a ação.

Faz parte da psicomotricidade: atitudes, maneira de se comportar, as posturas e a produção verbal da pessoa.



Psicomotricidade

Alterações	Características
Hipercinesia	Movimentação global aumentada (quadros de irritabilidade, inquietude leve, excitação, agitação psicomotora)
Hipocinesia	Diminuição global dos movimentos (lentificação, incapacidade de cumprir tarefas simples)
Ecopraxia	Repetição imitativa do movimento, gesto ou postura de outra pessoa
Maneirismo	Repetição estereotipada de movimentos extravagantes ou rebuscados (maneira peculiar de postura, escrita, modo de se vestir, uso de expressões estranhas)



“A loucura, objeto dos meus estudos, era até agora uma ilha perdida no oceano da razão; começo a suspeitar que é um continente.”

Machado de Assis, O Alienista – 1882.

Referências

- Jaspers, K.- Psicopatologia geral. 8a ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2000.
- Louzã Neto MR, Motta T, Wang Y-P, Elkis H. Psiquiatria básica. Porto Alegre: Artes Médicas; 1995
- Sanches M, Marques AP, Ortegosa S, Freirias A, Uchida R, Tamai S. O exame do estado mental. Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo 2004; 50(1):18-23
- Marilena Chauí. Convite à Filosofia. Ed. Ática, São Paulo, 2000.
- Magda Stefanelli. Org. Enfermagem Psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Ed. Manole. Barueri – SP. 2008.
- Orestes Forlenza, Euripedes Miguel. Org. Clínica Psiquiátrica. Ed. Manole. São Paulo. 2011.



Obrigada!

talitadp@usp.br